

Ecos de memórias

Júlia Harlley*

Nascido do desejo de levar melodias e letras capazes de despertar memórias e emoções para o teatro, o espetáculo Afetos Musicais, da cantora e compositora Andrea Aiko, será apresentado hoje, às 20h30, no Teatro Ary Barroso (Sesc 504 Sul). O show é fruto da marcante transição de carreira da artista, que deixou o mundo corporativo para se dedicar a uma intensa produção autoral de álbuns e EPs.

Acompanhada pelo diretor musical e baixista Dennes Sousa, pelo baterista Patrick Rocha e pela acordeonista Dadá Nunes, Andrea une canções próprias a clássicos das décadas de 1980 e 1990 — como Gracias

Andrea Aiko
apresenta
show hoje
no Sesc

a la vida, Tocando em frente e Sonho meu. “Eu queria que o repertório funcionasse quase como uma chave para abrir lembranças”, comenta. O projeto evoluiu de rodas de conversa em cafés da cidade, encontros nos quais relatos do público ajudaram a moldar a dramaturgia do show e a transformar o teatro em uma “sala de estar ampliada”, afirma a cantora.

Em uma época dominada por telas e distâncias, o espetáculo celebra a gratidão e a força de estar presente. “Algumas canções já chegam carregadas de memórias coletivas; outras estão começando a construir suas próprias histórias na vida de quem as escuta”, explica Andrea. “Afetos Musicais é um convite para perceber que a música tem esse poder extraordinário de nos conectar com aquilo que somos, com aquilo que vivemos e com as pessoas que fazem parte da nossa história.”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Afetos Musicais

Show de Andrea Aiko. Hoje, às 20h30, no Teatro Ary Barroso (Sesc 504 Sul). Ingressos: R\$ 80 e R\$ 60 (solidário), na plataforma Let's Events.

DIVULGAÇÃO/LUCIANO GURGELL

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ TEIXEIRA



Duo Vieira
apresenta
Manhã de
seresta
e bossa,
amanhã, às
19h30, na
Casa Thomas
Jefferson

Acordes do Brasil

Júlia Harlley*

Em um passeio de composições dedicadas à valorização da música brasileira, o Duo Vieira, formado pela cantora Rebeca Vieira e pelo violonista Ricardo Vieira, retorna a Brasília amanhã, às 11h30, para apresentar o espetáculo Manhã de seresta e bossa na Casa Thomas Jefferson. Com entrada gratuita, a apresentação faz parte da programação do Clube da Bossa Nova em parceria com a instituição.

Vinda de uma trajetória construída entre Sergipe e o Rio de Janeiro, a dupla ficou conhecida em to-

SERVIÇO

Manhã de seresta e bossa

Amanhã, às 11h30, na Casa Thomas Jefferson (SEPS 706/906, Asa Sul). Entrada gratuita.

.....

do o país após o lançamento de Pérolas para Jobim, disco que reúne composições do maestro anteriores à consolidação da bossa nova. O álbum rendeu elogios da crítica, uma vaga entre os finalistas do Prêmio Profissionais da Música e desdobrou-se em concertos por vários estados, entre eles uma versão sinfônica do projeto.

O espetáculo passeia por obras eternas do repertório nacional, como Carinhoso e Rosa, de Pinguinha, As rosas não falam, de Cartola, e Chão de estrelas, parceria de Sylvio Caldas e Orestes Barbosa. Completam a lista clássicos de Tom Jobim, entre eles Chega de saudade, Desafinado e Wave.

Entre o violão e a voz, os dois artistas costuram um diálogo raro entre erudito e popular, capaz de renovar o olhar sobre clássicos conhecidos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco